

Jogos Paralímpicos para deficientes intelectuais

Os primeiros Jogos Paralímpicos para Deficientes Intelectuais foram realizados imediatamente depois dos Jogos de Barcelona 1992, em Madrid. Mais de 1 400 participantes de 74 países estiveram presentes no evento que contou com cinco esportes. A Associação Nacional de Administração de Enfermagem da Espanha (ANDE) se responsabilizou pela organização do evento e foram sancionados pelo Comitê Internacional de Coordenação e pela Federação Internacional de Esportes para Deficientes Mentais.

Os Jogos Paralímpicos de Verão de 1996 foram realizados em Atlanta, nos Estados Unidos. Esta edição foi marcada pela inclusão oficial dos deficientes intelectuais em eventos selecionados de atletismo e natação.

Os Jogos Paralímpicos de Sidney foram marcados por uma trapaça e pelo recorde no caso de competidores que buscaram a glória fazendo uso de métodos ilícitos.

Em Sidney, o jornalista Carlos Ribagorda se infiltrou na equipe espanhola de basquete para deficientes mentais e participou dos jogos que resultou no ouro.

Após os Jogos, ele publicou uma reportagem na revista "Capital" denunciando a fraude. A primeira consequência foi a queda do presidente da Federação Espanhola de Esportes para Deficientes Mentais, Fernando Vicente.

Nos anos seguintes, o Comitê Paralímpico Internacional percebeu que alguns países não eram tão rigorosos assim na hora de classificar seus deficientes. Resultado: decidiu suspender a categoria para deficientes Intelectuais até os Jogos de Londres 2012. Retornando o atletismo, natação e o tênis de mesa.

Os únicos selos que encontrei comemorativos aos Jogos Paralímpicos para Deficientes Intelectuais foram:

Selos emitidos: Jogos Paralímpicos de Madri para Deficientes Intelectuais 1992.
Espanha



Selo emitido pela Síria 1992 comemorativo aos Jogos Paralimpicos de Madrid-Deficientes Intelectuais.

